



## **CÍRCULO DE GUARDA**

### **Projeto de Recomendação à Assembleia da República**

Os deputados do círculo da Guarda apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Desenvolver ações de sensibilização e formação em contexto escolar, laboral, familiar e social.
2. Assegurar que as instituições envolvidas forneçam proteção permanente e efetiva às vítimas.
3. Criar/Promover mecanismos de integração social da vítima e do agressor.
4. Promoção de um programa educacional que dissemine os valores éticos do respeito e da igualdade, uma cultura de não violência nas escolas ministrado, com caráter obrigatório, desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Criação de grupos de foco nas escolas, que seriam acompanhados por equipas multidisciplinares, constituídos por uma assistente social, um educador social, um psicólogo e um animador sociocultural, por agrupamento escolar. O objetivo é criar debates, utilizar modelos de referência de histórias de sucesso e acompanhar e sinalizar jovens em contexto de violência doméstica. O público-alvo destas sessões obrigatórias seriam alunos, professores, comunidade educativa e encarregados de educação.
5. Alteração da legislação existente referente à violência doméstica e no namoro para que os crimes tenham um tratamento igualitário aos crimes ocorridos fora deste âmbito, uma vez que a legislação deixa implícita uma certa desculpabilização de todos crimes em contexto de violência doméstica. Devem, ainda, ser valorizadas todas as provas fidedignas e inequívocas obtidas pelas vítimas de violência doméstica e ou no namoro, como forma de prova em contexto de julgamento.